

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Unesco premia Mães da Praça de Maio por luta em defesa dos direitos humanos

04/03/2011

A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) escolheu o grupo não governamental argentino Avós da Praça de Maio como vencedor do Prêmio Félix Houphouet-Boigny pela Busca da Paz 2010. A entidade representa mães e avós cujos filhos e netos foram mortos ou desapareceram no período da ditadura na Argentina (de 1976 a 1983). Elas se reúnem em frente à praça uma vez por semana.

As informações são da Unesco. Em janeiro, a presidenta Dilma Rousseff, quando visitou Buenos Aires, reuniu-se com as Avós da Praça de Maio. Dilma se emocionou com as mulheres e suas histórias. Recebeu delas de presente um lenço branco – espécie de símbolo do grupo, cujas integrantes usam o lenço no cabelo. "Com todo o meu coração felicito as Avós da Praça de Maio e sua presidenta Estela Carlotto", disse a diretora-geral da Unesco, Irina Bokova. "O esforço incessante [da organização] tornou possível uma centena de jovens redescobrir suas verdadeiras identidades, desfazendo assim uma certa injustiça flagrante. Este é um exemplo inspirador de defesa dos direitos humanos." O prêmio da Unesco será recebido por Estela de Carlotto, que ainda procura o neto. O prêmio é no valor de US\$ 150 mil, além de uma medalha de ouro e um diploma. No ano passado, houve campanhas na Argentina sugerindo a indicação da organização para o Premio Nobel da Paz. A organização As Avós da Praça de Maio foi criada em 1977 para localizar as famílias das crianças sequestradas durante a repressão política na Argentina. Com o passar dos anos, o grupo ampliou suas bandeiras e luta também pela defesa do combate às violações dos direitos da infância e pelo julgamento de todos que sequestraram crianças na ditadura. Instituído em 1989, o Prêmio Félix Houphouet-Boigny busca reconhecer o trabalho desempenhado por pessoas, instituições e organizações que contribuíram significativamente para a promoção, investigação, preservação ou manutenção da paz. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva já foi agraciado com o prêmio da Unesco, assim como o ex-presidente da África do Sul Nelson Mandela e outros líderes políticos, os israelenses Yitzhak Rabin e Shimon Peres, o palestino Yasser Arafat e o norte americano, Jimmy Carter, além do rei Juan Carlos da Espanha.